

Indústria catarinense segue em queda

Os dados de faturamento e horas trabalhadas na produção de novembro mostram continuidade da retração industrial em Santa Catarina. Treze dos dezesseis segmentos de atividade pesquisados apresentaram diminuição de vendas em relação ao mês anterior e também na comparação com 2014.

Os resultados da produção industrial (IBGE) e do emprego (CAGED) de novembro confirmam esse quadro desfavorável e a pesquisa Sondagem Industrial mostra estoques acima do planejado no período. As perspectivas positivas vêm do setor externo com a abertura de novos mercados.

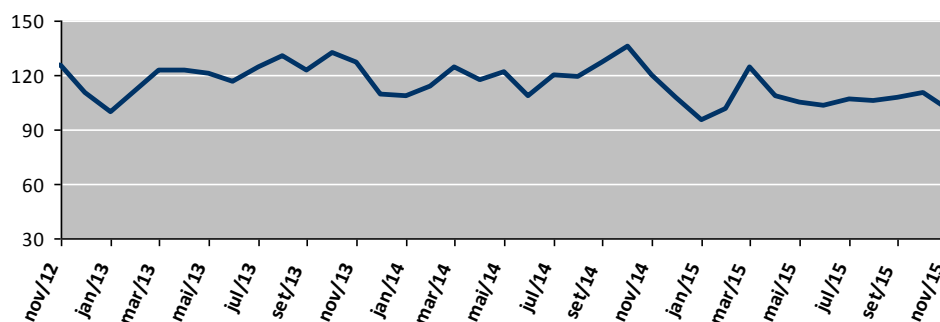
Principais resultados obtidos pela FIESC em novembro de 2015, junto a 160 indústrias, baseado na pesquisa Indicadores Industriais

VARIÁVEIS	Variação %		
	Mensal Nov/ Out 15	Anual Nov 15/Nov 14	Acumulada Jan-Nov 15/Jan-Nov 14
Vendas reais (faturamento real)	-7,5	-15,2	-11,7
Horas trabalhadas na produção	-1,5	-7,9	-7,8
Remunerações pagas (massa salarial real)	4,2	-6,8	-2,8
Utilização da capacidade instalada Variação (pontos percentuais)	0,3	-3,3	-2,1
Percentual médio	81,4 (nov 15) 81,1 (out 15)	81,4 (nov 15) 84,7 (nov 14)	81,5 (jan-nov 15) 83,6 (jan-nov 14)

Fonte: FIESC

Comportamento mensal das vendas industriais em Santa Catarina Nov de 2012 a nov de 2015

Índice real: base média/06=100



Fonte: FIESC. CNAE 2.0

Vendas: em novembro ocorreu diminuição de 7,5% nas vendas industriais catarinenses em relação a outubro. Maiores influências vieram das indústrias alimentares (-12,6%) e do vestuário (-17%), embora maior variação negativa tenha ocorrido no segmento produtos diversos/odontológicos (-31,3%). Menor demanda interna e externa foram as justificativas apontadas. Na comparação de novembro com igual mês do ano anterior a queda nas vendas foi de 15,2% e no acumulado de janeiro a novembro de 2015 contra 2014 ocorreu declínio de 11,7%, ambas as variações em termos reais. Vestuário e alimentar informaram retrações de vendas mais significativas em relação ao ano anterior.

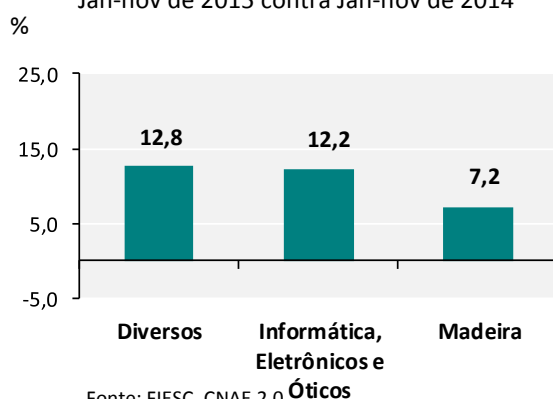
Horas Trabalhadas na Produção: as indústrias catarinenses revelaram diminuição de 1,5% nas horas trabalhadas na produção em novembro contra outubro. Diminuições mais expressivas ocorreram em veículos automotores (-8,3%) e têxtil (-7,1%). Em relação a 2014, o indicador registrou queda de 7,9% na comparação de novembro com novembro e no acumulado do ano declínio de 7,8%.

Remunerações Pagas: o pagamento do décimo terceiro salário em diversas indústrias e de banco de horas resultou no aumento da massa salarial em 4,2%, em termos reais, no mês de novembro contra outubro. Maiores variações positivas ocorreram em celulose e papel, diversos e alimentar. Em relação a 2014 a folha de pagamento das indústrias catarinenses diminuiu 6,8%, em termos reais, em novembro contra novembro e registrou queda de 2,8% no acumulado de janeiro a novembro, com resultados negativos mais relevantes em veículos automotores e vestuário.

Utilização da Capacidade Instalada: as indústrias catarinenses operaram em novembro utilizando 81,4% de sua capacidade produtiva, valor 0,3 pontos percentuais acima do observado em outubro. Maior aumento foi verificado em bebidas. No ano, até novembro, o nível médio de utilização da capacidade instalada foi de 81,5%, valor inferior aos 83,6% em igual período de 2014. Maior redução foi observada em metalurgia. Em novembro de 2014 as indústrias trabalharam com um nível médio de 84,7%, 3,3 pontos a mais que o atual.

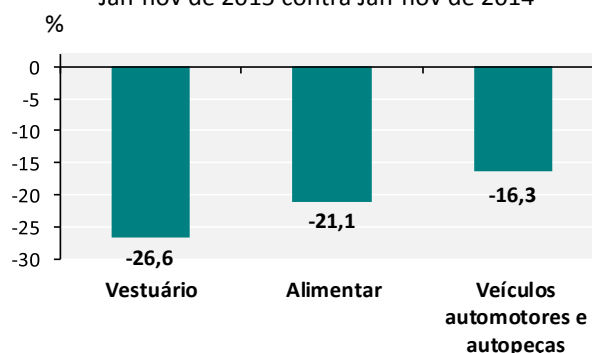
VENDAS (faturamento real)
Principais resultados positivos
em relação ao ano anterior

Jan-nov de 2015 contra Jan-nov de 2014



VENDAS (faturamento real)
Principais resultados negativos
em relação ao ano anterior

Jan-nov de 2015 contra Jan-nov de 2014



DESEMPENHOS SETORIAIS - NOVEMBRO DE 2015

Variações referentes a novembro de 2015 contra outubro de 2015 para faturamento, horas trabalhadas na produção e massa salarial real. A utilização da capacidade instalada é a média do período de janeiro a novembro de 2015.

Segmentos Industriais	Variação % mensal (Nov 2015 /Out 2015)			Capacidade Instalada % médio (Jan-nov 15)
	Faturamento Real (vendas)	Horas Trabalhadas na Produção	Massa Salarial Real	
Produtos Alimentícios	-12,6	0,8	21,9	87,2
Bebidas	1,1	0,8	-0,4	55,0
Produtos Têxteis	-7,8	-7,1	-2,3	77,7
Confecção de art. do vestuário e acessórios	-17,0	4,2	5,1	81,0
Produtos de Madeira	-6,4	-3,1	1,5	84,0
Celulose, papel e produtos de papel	-13,2	-2,7	34,6	87,5
Produtos de plástico	-2,8	-2,6	-2,4	82,9
Minerais não metálicos	-10,7	-2,7	17,4	87,7
Metalurgia	-10,5	-4,3	8,0	72,9
Produtos de metal	-12,9	1,5	5,3	53,4
Equipam. de informática, eletrônicos e óticos	1,3	-4,7	-13,0	86,2
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	6,1	-5,2	-26,2	83,6
Máquinas e equipamentos	-6,4	-3,0	-0,9	89,1
Veículos automotores e autopeças	-9,4	-8,3	8,3	67,8
Móveis	-5,1	-2,3	12,4	88,6
Produtos diversos	-31,3	-1,8	29,3	80,0
Total	-7,5	-1,5	4,2	81,5

Fonte: FIESC. CNAE 2.0

Variações referentes a janeiro-novembro de 2015 contra janeiro-novembro de 2014 para faturamento, horas trabalhadas na produção e massa salarial real. A utilização da capacidade instalada é a média do período de janeiro a novembro de 2014.

Segmentos Industriais	Variação % acumulada (Jan-nov 2015 /Jan-nov de 2014)			Capacidade Instalada % médio (Jan-nov 2014)
	Faturamento Real (vendas)	Horas Trabalhadas na Produção	Massa Salarial Real	
Produtos Alimentícios	-21,1	-0,1	5,6	87,9
Bebidas	-11,2	-2,8	0,7	58,7
Produtos Têxteis	-8,5	-2,5	-5,5	79,6
Confecção de art. do vestuário e acessórios	-26,6	-21,4	-13,8	82,7
Produtos de Madeira	7,2	-5,3	-6,0	87,5
Celulose, papel e produtos de papel	-9,9	-4,7	3,1	90,1
Produtos de plástico	-4,4	-11,4	0,8	85,6
Minerais não metálicos	-4,8	-4,8	2,2	86,3
Metalurgia	-7,3	-13,8	-8,0	86,1
Produtos de metal	-9,9	-6,8	-8,0	56,8
Equipam. de informática, eletrônicos e óticos	12,2	-9,2	-2,4	90,2
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	-9,6	-17,3	-1,2	90,6
Máquinas e equipamentos	-8,5	-10,3	-5,7	91,0
Veículos automotores e autopeças	-16,3	-11,1	-14,6	73,7
Móveis	-11,3	-9,3	-4,4	87,3
Produtos diversos	12,8	22,7	-1,6	68,7
Total	-11,7	-7,8	-2,8	83,6

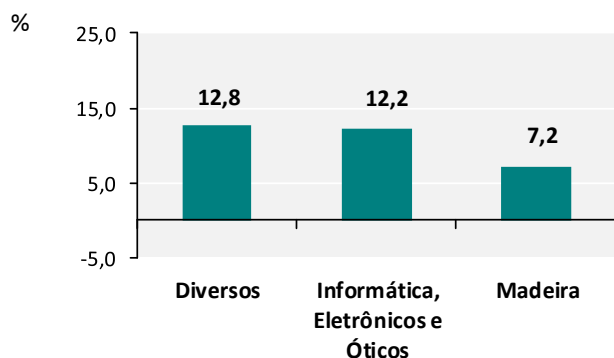
Fonte: FIESC.. CNAE 2.0

Pesquisa Indicadores Industriais de SC – Novembro de 2015

Resumo Executivo

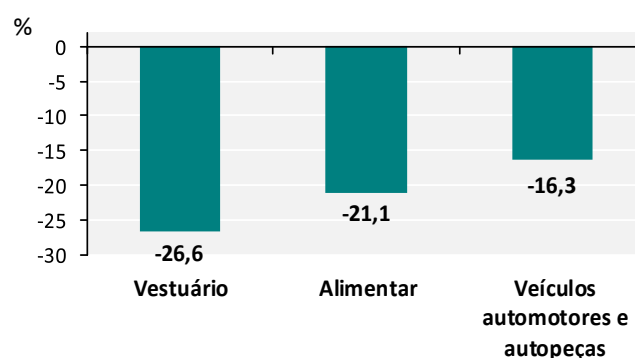
Os dados de faturamento e horas trabalhadas na produção de novembro mostram continuidade da retração industrial em Santa Catarina. Treze dos dezesseis segmentos de atividade pesquisados apresentaram diminuição de vendas em relação ao mês anterior e também na comparação com 2014. Os resultados da produção industrial (IBGE) e do emprego (CAGED) de novembro confirmam esse quadro desfavorável e a pesquisa Sondagem Industrial mostra estoques acima do planejado no período. As perspectivas positivas vêm do setor externo com a abertura de novos mercados.

VENDAS (faturamento real)
Principais resultados positivos
em relação ao ano anterior
Jan-nov de 2015 contra jan-nov de 2014



Fonte: FIESC. CNAE 2.0

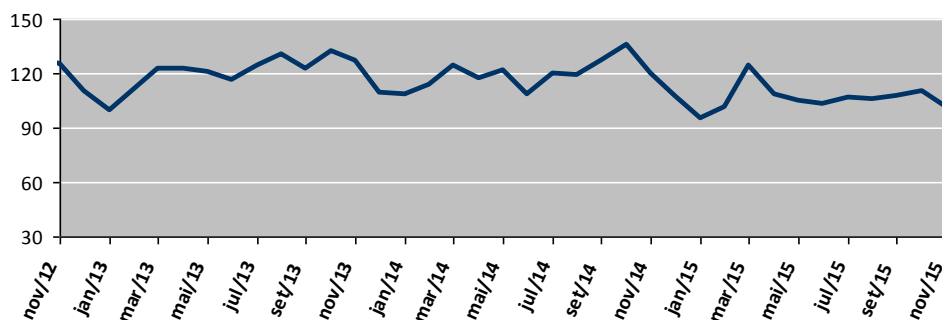
VENDAS (faturamento real)
Principais resultados negativos
em relação ao ano anterior
Jan-nov de 2015 contra jan-nov de 2014



Fonte: FIESC. CNAE 2.0

Comportamento mensal das vendas industriais em Santa Catarina Novembro de 2012 a novembro de 2015

Índice real: base média/06=100



Fonte: FIESC. CNAE 2.0

VENDAS REAIS 2015

Nov 15/Out 15: -7,5 %

Jan-nov 15/Jan-nov 14: -11,7 %